Sinopse: Dois jovens narram alguns trechos da bíblia fazendo um prejulgamento e mostrando como o mundo naufragou no pecado do aborto, adultério, prostituição, e como será o dia do juízo final para os que praticam tais abominações.

PERSONAGENS:
GABRIEL: Jovem temente a Deus se entristece com os acontecimentos mundiais.
MIGUEL: Amigo de Gabriel, juntos fazem um resumo do mundo atual.
VALDIR: Pecador que se reconcilia com Deus.
AMIGO: Pecador assumido prefere o mundo e suas concupiscências.
MÁRCIA: Mulher de Deus luta pra salvar seu marido do adultério.
FERNANDO: Conhecedor da palavra se desvia e abandona sua esposa.
SÁVIO: Conhecedor da palavra vira assaltante e matador, desgraçando sua vida.
CAMILO: Segue Sávio e tem a mesma recompensa.
GERMANO E FÁBIO SABUGO: Dois comparsas de Sávio.
ADRIANA: Jovem desesperada por estar grávida.
LEILA: Amiga de Adriana, tenta convencê-la a não abortar.
NARRAÇÃO: O apóstolo Paulo escreve a Timóteo para que ele defenda a pureza do evangelho.
CENA 1 – (Luz – Foco no homem com vestimenta da época de Paulo lendo a carta – voz gravada)
VOZ: (Música de fundo) Como te roguei, quando parti para a Macedônia, que ficasses em Éfeso, para advertires a alguns que não ensinem outra doutrina, nem se deem a fábulas ou a genealogias intermináveis, que mais produzem questões do que edificação de Deus que consiste na fé; assim o faço agora. Ora, o fim do mandamento é o amor de um coração puro, e de uma boa consciência, e de uma fé sem fingimento. Do que se desviando alguns, se entregam a vãs contendas, querendo ser doutores da lei e não entendendo nem o que dizem nem o que afirmam. Sabemos, porém, que a lei é boa, se alguém dela usa legitimamente, sabendo isto: que a lei não é feita para o justo, mas para os injustos e obstinados, para os ímpios e pecadores, para os profanos e irreligiosos, para os parricidas, matricidas e homicidas, para os fornicadores, sodomitas, roubadores de homens, mentirosos, perjuros e o que for contrário à sã doutrina. (B.O)
CENA 2 – (Música – Luz – Gabriel e Miguel conversam sentados num banco de praça)
GABRIEL: A paz do Senhor Miguel!
MIGUEL: A paz do Senhor Gabriel!

GABRIEL: Esse nosso encontro não é por acaso e terá um papel muito importante na história do mundo na visão de Deus.
MIGUEL: Estamos aqui para um pré-julgamento e sabemos que Deus aprova essa nossa conduta porque ninguém mais deseja que todos se salvem senão o próprio Senhor.
GABRIEL: Mas infelizmente sabemos que não será assim.
MIGUEL: É verdade, mas como somente o Senhor sabe os que serão salvos, cabe a nós fazer a nossa parte e deixar o julgamento final com Ele.
GABRIEL: (Falando para o público) O homem nasceu para adorar a Deus, nasceu para glorificar o seu Santo Nome.
MIGUEL: Mas por intermédio do pecado o homem se distanciou de Deus e vendo lá do céu que o próprio homem não podia se chegar a Ele…
GABRIEL: Então, num ato de amor, o Senhor mandou a terra o seu Filho Amado Jesus Cristo para que todos fossem salvos através Dele.
MIGUEL: O Senhor Jesus veio até nós e nós o crucificamos, derramamos seu sangue precioso e o matamos.
GABRIEL: Mas esse era o plano de Deus para nos salvar…
MIGUEL: E no terceiro dia Ele ressuscitou para que assim como Ele ressuscitou, nós ressuscitássemos também. Hoje temos livre acesso a Deus, podemos falar diretamente com Ele e isso foi conquistado lá na cruz do calvário através de Nosso Senhor Jesus Cristo.
GABRIEL: Sem ele não poderíamos estar aqui hoje falando a vocês. Podemos aqui dizer as muitas qualidades de Deus, mas por serem tantas, não temos como.
MIGUEL: Deus é fiel, justo, maravilhoso, príncipe da paz.
GABRIEL: Hoje infelizmente como diz à bíblia, há muito joio e lobo em nosso meio.
MIGUEL: Toda festa tem seu intruso.
GABRIEL: Líderes que se intitulam ovelhas, mas não são.
MIGUEL – Sabemos o fim desses!
GABRIEL: Deus é Santo e nada foge ao seu domínio.
MIGUEL: Somente os santificados poderão ver o Senhor como Ele é.
GABRIEL: Seremos como Ele, iguais ao Senhor e viveremos ao seu lado para sempre.
MIGUEL: Um jovem chamado Valdir resolveu dar umas voltas lá no mundão.
GABRIEL: Dizia como muitos dizem que amava Deus, mas o pecado da carne falou mais alto que o amor que ele dizia que sentia.
MIGUEL: Agora vocês verão o que Deus deseja e o que Deus fará com esses abomináveis homens do pecado. (Música aumenta – B.O)
NARRAÇÃO: (Romanos 1. 25-27) Pois mudaram a verdade de Deus em mentira e

honraram e serviram mais a criatura do que o criador, que é bendito eternamente. Pelo que Deus os abandonou as paixões infames. Porque até as suas mulheres mudaram o uso natural, no contrário a natureza. E, semelhantemente, também os homens, deixando o uso natural da mulher, se inflamaram em sua sensualidade uns para com os outros, homem com homem, cometendo torpeza e recebendo em si mesmos a recompensa que convinha ao seu erro.
CENA 3 – (Música – Luz em Valdir, jovem que abandonou o Senhor por ser homossexual conversa com um amigo)
VALDIR: Pra mim é tão difícil assumir.
AMIGO: O seu lugar não é na igreja.
VALDIR: Eu não sei o que será de mim, a bíblia condena o pecado.
AMIGO: Então toda a raça humana já está condenada.
VALDIR: Existem pecados e pecados abomináveis.
AMIGO: No nosso caso é abominável?
VALDIR: Com certeza.
AMIGO: Eu acho que você está exagerando, já tem até igrejas pra nós.
VALDIR: Eu sei, mas não creio que seja correto, porque a bíblia condena a união de duas pessoas do mesmo sexo, está escrito, é muito claro.
AMIGO: Eu li num site que vários pastores dos Estados Unidos estão fazendo casamento entre essas pessoas.
VALDIR: Tudo o que vem de lá não presta, eles estão apostatando da fé.
AMIGO: O que é isso?
VALDIR: Eles estão cada dia mais, pecadores e idólatras, estão despregando o que pregaram no passado, tudo de ruim vem de lá.
AMIGO: Eu já me vejo sendo jogado num caldeirão de fogo.
VALDIR: Não brinque com isso!
AMIGO: Sem saída pra mim.
VALDIR: Eu não sei o que fazer, estou atormentado com isso e preciso me decidir.
AMIGO: Ta demorando muito, daqui a pouco não aproveita nem um e nem outro, vai pro caldeirão junto comigo.
VALDIR: Lembra do Sinvaldo?
AMIGO: O bonitão lá da Universal?
VALDIR: Ele mesmo.
AMIGO: Aquele só falava em carro do ano e casa, não sabia nada da bíblia.
VALDIR: Mas a culpa não era só dele, lá não ensinam a bíblia direito, só aprendem sobre a prosperidade material e mais nada.
AMIGO: Que deu nele que sumiu?
VALDIR: Ele não sumiu, ele morreu.

AMIGO: My God! Me segura que eu caio, eu não sabia.
VALDIR: Casado e pai de dois filhos, caiu no pecado e não se reconciliou com Deus, durou sete meses, apareceu com câncer e morreu.
AMIGO: Foi coincidência, ele ia morrer mesmo.
VALDIR: O pior é que morreu sem salvação.
AMIGO: Outro que foi para o caldeirão, sem o Hulk é claro.
VALDIR: Não existe coincidência, pecou morre, mesmo que aos poucos.
AMIGO: Fui! Tenho que ir ao encontro do Jarbas, você vem ou não?
VALDIR: Não, eu preciso conversar com o pastor Paulo Dori.
AMIGO: Ele nem vai te reconhecer, tanto tempo.
VALDIR: Não tem tanto tempo assim não.
AMIGO: Eu acho que ele nem vai te receber, ele se acha um crente acima da média, letrado, coitado sem nenhuma humildade, sabe como são esses crentes, preconceituosos que só.
VALDIR: Você acha que ele vai me tratar mal?
AMIGO: Vai te olhar de cima abaixo e se indignar pelo que você é além de te achar um burro, só ele é inteligente.
VALDIR: Eu não sou nada, sou um perdido e sem direção por não saber o que realmente quero.
AMIGO: Por ser um perdido ele vai te menosprezar como todos os pastores fazem, eles são santos ou você esqueceu?
VALDIR: Eu vou mandar um recado pra ele e assim que eu for você vai comigo.
AMIGO: Sai de mim, eu não acho o caldeirão tão ruim assim como você. Adoro sol quente, até mais baby. (Música aumenta – B.O)
NARRAÇÃO: (Romanos 1. 28-32) E, como eles não se importaram ter conhecimento de Deus, assim Deus os entregou a um sentimento perverso, para fazerem coisas que não convém; estando cheios de toda iniquidade, prostituição, malícia, avareza, maldade; cheios de inveja, homicídio, contenda, engano, malignidade; sendo murmuradores, detratores, aborrecedores de Deus, injuriadores, soberbos, presunçosos, inventores de males, desobedientes ao pai e a mãe; néscios, infiéis, nos contratos, sem afeição natural, irreconciliáveis, sem misericórdia; os quais, conhecendo a justiça de Deus (que são dignos de morte os tais coisas praticam), não somente as fazem, mas também consentem aos que as fazem.
CENA 4 – (Música – Foco em Gabriel no proscênio)
GABRIEL: Aquele que não faz, mas consente com o erro, terá um fim igual. O Valdir depois de muitas dúvidas em seu coração voltou para o Senhor e ficou firme como uma rocha. (Pausa) Fernando e Márcia, casados, ela serva do Senhor e ele desviado, discutem sobre separação e adultério. (B.O – Música – Luz em Fernando

que discute com Márcia, sua esposa).
FERNANDO: Eu vou embora!
MÁRCIA: Eu já estava esperando isso.
FERNANDO: Eu não aguento mais essa situação.
MÁRCIA: Você não aguenta mais o seu pecado que está te destruindo aos poucos.
FERNANDO: Eu não quero ouvir sermão, já estou indo embora hoje mesmo.
MÁRCIA: Vá, faça isso. Ninguém gosta de ouvir a voz de Deus, mas um dia isso não será mais necessário, desejarão ouvir e não poderão.
FERNANDO: Você anda ouvindo muito o seu pastor.
MÁRCIA: E sempre ouvirei, é pra isso que ele está lá.
FERNANDO: Infelizmente não deu certo.
MÁRCIA: Por tua culpa.
FERNANDO: Minha?
MÁRCIA: Sua! Eu por mais que deixasse de gostar de você como antes eu nunca te trairia e muito menos te deixaria.
FERNANDO: E por que não?
MÁRCIA: Porque eu prometi diante de Deus te honrar e te fazer feliz e passar tudo de bom e de ruim ao seu lado.
FERNANDO: Mas aquilo não é pra levar ao pé da letra, ninguém segue aquilo.
MÁRCIA: Eu não sou ninguém, eu tenho temor e sei que será terrível quando Deus requerer de nós a fidelidade que prometemos a Ele.
FERNANDO: Eu preciso ir buscar umas bolsas pra colocar minhas roupas.
MÁRCIA: Eu preciso ir pra igreja, se vai embora faça enquanto estarei fora.
FERNANDO: Eu nunca planejei isso...
MÁRCIA: Eu sei que não, apenas deu brecha pro pecado te dominar.
FERNANDO: Eu te ligo.
MÁRCIA: Quando quiser ligar estarei aqui pra orar por você, mas saiba que do momento em que sair dessa casa, nunca mais poderá voltar, porque daqui pra frente eu viverei uma nova vida sem você.
FERNANDO: Eu te entendo.
MÁRCIA: Que Deus te dê sabedoria e entendimento pra saber o preço que terá que pagar por isso, adeus! (Sai de cena – Música aumenta – Fernando fica pensativo – B.O)
NARRAÇÃO: Muitos preferem pagar um alto preço pela desobediência, se entregam aos prazeres mundanos e sem volta, a bíblia diz que quem é sujo, suja se mais, que um abismo atrai outro abismo. Preferem viver pouco tempo dominado por esses prazeres abomináveis que conduz a perdição do que a salvação eterna com Deus.
CENA 5 – (Música – Luz em Miguel e Gabriel no proscênio)

MIGUEL: Como entristecemos o coração de Deus, não somos dignos de salvação, por mais santo que possamos ser. Não somos merecedores nem do ar que respiramos, mas como entender esse amor? Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito para que todo aquele que Nele crê não pereça, mas tenham a vida eterna. Existe promessa melhor que essa? Sejamos fiéis ao Senhor e vivamos em santidade perante o Deus de amor.
GABRIEL: Sávio, assaltante desviado do evangelho, e Camilo um jovem confuso que está à beira de um novo assalto, conversam sobre o passado na igreja. (Música aumenta – B.O – Luz em Sávio e Camilo limpando suas armas)
SÁVIO: Eu e o Germano entramos e você me dá cobertura, enquanto o Fábio Sabugo fica no carro.
CAMILO: Tenta sem disparo Sávio.
SÁVIO: Ta preocupado com a vida dos outros?
CAMILO: Pra mim tanto faz, mas se podemos não exagerar é melhor pra eles e pra nós.
SÁVIO: Já tamo condenado mesmo, uma vida a mais ou a menos...
CAMILO: Sua mãe não é evangélica?
SÁVIO: (Irritado) O que tem isso a ver com o assalto Camilo?
CAMILO: Calma, eu só estava perguntando.
SÁVIO: Vamo se concentrar no ganho e mais nada.
CAMILO: Eu perguntei por que a minha também é.
SÁVIO: E daí?
CAMILO: Daí que elas estão orando por nós. (Música de fundo)
SÁVIO: É Mãe sofre com os filho. Eu cresci na igreja, cantava no coro infantil.
CAMILO: Eu era baterista dos jovens.
SÁVIO: Eu respeito os crente verdadeiro, o pastor da igreja que eu frequentava, os outros não, eles só querem dinheiro, você vai ver se realmente acontecer o juízo final como vai ficar muitos que pregam, que cantam, tudo explorador. A minha vida não tem mais jeito, o que eu só sei fazer é assaltar e se ficar na frente eu mato também. Minha missão agora é essa!
CAMILO: Você sabe o preço a pagar, não sabe?
SÁVIO: Eu sei e você sabe?
CAMILO: Claro que sei.
SÁVIO: O pobrema é saber se isso tudo é verdade.
CAMILO: O problema sempre será esse.
SÁVIO: Eu olho pra você e te vejo com muita dúvida, se tem dúvida da vida que quer levar, então cai fora enquanto é tempo.
CAMILO: Você não tem dúvida?

SÁVIO: Não! Eu sei o a bíblia diz e se é verdade ou mentira não me interessa mais.
CAMILO: Por quê?
SÁVIO: Porque eu não tenho mais interesse, vontade, sei lá, força pra buscar, entender.
CAMILO: E se for tudo verdade?
SÁVIO: Se o que diz na bíblia for verdade, então eu estou frito.
CAMILO: Quando você aceitou a Cristo, você sentiu alguma coisa?
SÁVIO: Se senti eu não me lembro, a única coisa que eu lembro é que eu dormia bem, eu tinha paz de espírito e não me preocupava com meus inimigos.
CAMILO: É uma situação difícil a nossa.
SÁVIO: Nossa não, minha!
CAMILO: Por que sua?
SÁVIO: Você faz muita pergunta. Eu te quero fora dessa vida agora, vá e volte pra igreja e se reconcilie com Deus, dá esse prazer pra sua mãe, ela com certeza vai ficar muito feliz.
CAMILO: E você por que não volta?
SÁVIO: Pare de fazer perguntas senão eu te encho de bala aqui e agora. Volta enquanto pode.
CAMILO: A sua mãe ficaria muito feliz também...
SÁVIO: Você não é um de nós, cai fora!
CAMILO: Só se você for ai eu vou.
SÁVIO: Eu sou um assassino e não tenho dó de quem eu mato, eu até gosto, como se eu tivesse jogando bola, você não entende que não tem saída pra mim.
CAMILO: Então pra mim também não tem.
SÁVIO: Decida o que você quer porque em todo assalto que eu faço sempre alguém morre. (Música – pausa)
CAMILO: Eu não sou nada pra minha família, só dizem que eu não presto e que não sirvo pra nada. Se eu voltar eu também não terei apoio em casa e será o mesmo inferno de sempre.
SÁVIO: Eu não quero saber da sua vida, mas se vai voltar, quem vai te dá cobertura é Deus e não o homem. Tem um pastor que a bandidagem respeita, o Marcos Pereira, procura ele que com certeza vai te ajudar.
CAMILO: Eu também não tenho força pra voltar, eu tenho vergonha de olhar pros meus familiares.
SÁVIO: Então esqueça tudo e entre de cabeça comigo nos assalto, porque quando se está preocupado com o que vão pensar ou achar é complicado, que se danem seus parente, eles que vão pro inferno se te criticar, qual deles é deus?
CAMILO: Também sei que se voltar não conseguirei emprego em lugar nenhum.

SÁVIO: Isso não é desculpa.
CAMILO: Você vê na TV esses políticos que só roubam! Que futuro tem esse País?
SÁVIO: Nenhum. E nunca terá, o povo brasileiro é ladrão e individualista e a política é o reflexo do povo.
CAMILO: Cada um pensa em si.
SÁVIO: Pra você mudar tem que ser por Deus e não por causa da sociedade ou família, senão esqueça. (Pausa)
CAMILO: É isso ai, você tem razão, vamos nessa! Vou seguir contigo!
SÁVIO: Calma, ainda falta o germano e o Fábio sabugo, eles vão com a gente, esqueceu?
CAMILO: Esqueci mesmo.
SÁVIO: Olha aqui garoto, é isso mesmo que deseja?
CAMILO: Com certeza.
SÁVIO: Então, nunca mais me fale de igreja e de qualquer coisa relacionada com ela, entendeu?
CAMILO: Tudo bem.
SÁVIO: Coração duro moleque! Seja frio e nunca morrerá! Se amolecer nunca será um bandido respeitado, entendeu?
CAMILO: Pra mim chega de tudo, chega dessa vida sem futuro, sem dinheiro, sem perspectiva. (Entram Germano e Fábio Sabugo, se cumprimentam)
SÁVIO: Trouxe o carro? Então, vamo nessa! (Música aumenta – B.O)
NARRAÇÃO: Foi o último assalto daqueles jovens. Se fossemos narrar todos os tipos de pecados, ficaríamos aqui por horas, pedofilia, estupro, aborto e muitos outros. O mundo naufragou no pecado sem volta. A nossa relação com Deus tem que ser diretamente com Ele, porque se deixarmos os problemas familiares dominarem as nossas vidas, dificilmente se consegue sair. Sávio e Camilo conheciam a verdade, sabiam o risco que corriam sem a proteção de Deus, mas se deixaram levar pelos problemas da vida olhando para governo e família como obstáculo e por isso morreram sem salvação. A única razão de não continuarmos com Deus é por não amá-lo como Ele nos ama.
CENA 6 – (Luz – Adriana triste por se achar grávida e Leila sua amiga de escola)
LEILA: Não fique assim.
ADRIANA: Não sei o que será da minha vida...
LEILA: O que pretende fazer?
ADRIANA: Não sei, nem dinheiro eu tenho pra tirar.
LEILA: Vai abortar?
ADRIANA: Claro! O que posso fazer se não for isso?
LEILA: Sei lá, ter e doar pra alguém.

ADRIANA: Passar nove meses de barriga e depois dar pra alguém? Você bebeu!
LEILA: Mas é uma vida que está ai dentro.
ADRIANA: Que vida o que, é apenas um projeto de gente e mais nada.
LEILA: Minha mãe diz que a bíblia condena.
ADRIANA: Estarei condenada se tiver esse filho, isso sim.
LEILA: Eu vi um vídeo lá na igreja e mostrava que a vida vem na concepção e foi tão lindo ver o desenvolvimento do feto, ele virou um lindo bebê.
ADRIANA: Eu não estou preparada pra ser mãe. Sou muito nova, ainda nem tenho responsabilidade sobre a minha vida.
LEILA: Mas sua mãe pode cuidar do neto.
ADRIANA: Que neto o que! Minha mãe nem pode imaginar que estou grávida, ela me mata.
LEILA: Não exagera! Dona Cremilde é uma boa mãe e entenderá que foi um erro.
ADRIANA: Eu serei mais uma mãe solteira que coloca nas costas dos pais essa pesada responsabilidade.
LEILA: Depende dos pais, muitos deles até gostam da situação e acabam amando mais a criança do que deviam.
ADRIANA: A gente faz cada besteira, como pude namorar aquele traste do Marcelo?
LEILA: Ele nem trabalha e não tem como ajudar. Não adianta chorar pelos erros, agora é levantar a cabeça e seguir em frente.
ADRIANA: Como estou arrependida!
LEILA: Isso é bom porque você sabe que errou, mas não pode cometer o mesmo erro tirando a criança.
ADRIANA: Mas uma criança sem pai?
LEILA: O pai é importante, mas a mãe é insubstituível.
ADRIANA: Estou apavorada só em pensar em contar pros meus pais e ainda mais de ser mãe.
LEILA: Essa é a maior dádiva de Deus ao ser humano, a herança divina como diz a minha mãe.
ADRIANA: Você vai me ajudar a cuidar?
LEILA: Claro! Afinal eu sou a tia. Eu vou conversar com minha mãe e pedir a ela que fale com a sua, minha mãe é expert em convencer.
ADRIANA: Obrigada amiga! (Se abraçam)
LEILA: Que bom que você disse sim a vida. Essa criança deve estar muito feliz por saber que a sua mamãe a deixará viver. (Música aumenta – B.O)
NARRAÇÃO: Milhares de abortos são feitos no mundo, países como Estados Unidos, Holanda, Inglaterra, França, Itália, entre outros, países de primeiro mundo onde essa prática é legalizada. Uma prática abominável aos olhos do Senhor, um

presente divino sendo rejeitado e devolvido a Deus violentamente. Se a vida é banalizada e legalizam a morte de indefesos, o que esperar desse mundo e seus governantes? O dia do juízo está próximo! (Música aumenta) E vi o anjo voar pelo meio do céu e tinha o evangelho eterno, para proclamá-lo aos que habitam sobre a terra, e a toda nação, tribo, língua e povo.
CENA 7 – (Música – Luz em Gabriel, Miguel e Valdir vestidos como anjos de frente e no centro do palco)
GABRIEL: Temei a Deus e dai-lhe glória, porque vinda é a hora do seu juízo. E adorai aquele que fez o céu, e a terra, o mar e as fontes das águas.
MIGUEL: Caiu! Caiu Babilônia, aquela grande cidade que a todas as nações deu a beber do vinho da ira da sua prostituição!
VALDIR: Se alguém adorar a besta e a sua imagem e receber o sinal na testa ou na mão, também o tal beberá do vinho da ira de Deus, e será atormentado com fogo e enxofre diante dos santos anjos e diante do Cordeiro.
GABRIEL – Disse o Senhor: Eis que venho como ladrão. Bem aventurado aquele que vigia e guarda as suas vestes, para que não ande nu, e não se vejam as suas vergonhas.
NARRAÇÃO: (Enquanto narra será mostrado o trono branco e os mortos sendo julgados)
E vi um grande trono branco e o que estava assentado sobre ele, de cuja presença fugiu a terra e o céu, e não se achou lugar para eles. E vi os mortos, grandes e pequenos, que estavam diante do trono, e abriram-se os livros. E abriu-se outro livro, que é o da vida, e os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras. E deu o mar os mortos que nele havia, e a morte e o inferno deram os mortos que neles havia; e foram julgados cada um segundo as suas obras.
MIGUEL: E aquele que não foi achado escrito no livro da vida foi lançado no lago de fogo.
VALDIR: E vi um novo céu e uma nova terra.
GABRIEL: E ouvi uma grande voz do céu, que dizia: Eis aqui o tabernáculo de Deus com os homens, pois com eles habitará, e eles serão o seu povo, e o mesmo Deus estará com eles e será o seu Deus.
MIGUEL: E Deus limpará de seus olhos toda lágrima, e não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, nem dor, porque já as primeiras coisas são passadas. (Música aumenta – B.O)
NARRAÇÃO: Está escrito: Porque eu testifico a todo aquele que ouvir as palavras da profecia deste livro que, se alguém lhes acrescentar alguma coisa, Deus fará vir sobre ele às pragas que estão escritas neste livro; e se alguém tirar quaisquer

palavras do livro desta profecia, Deus tirará a sua parte da árvore da vida e da Cidade Santa, que estão escritas neste livro. Está cumprido; Eu sou o Alfa e o Omega, o principio e o fim. Quem tiver sede, de graça lhe darei da fonte da água da vida. A quem vencer herdará todas as coisas, e eu serei seu Deus, e ele será meu filho. (Música aumenta)
The End

Por Nan Breves
Terminado em 10 de Julho de 2008
Todos os Direitos Reservados@

NAN BREVES